

# ENTREVISTA



**Coronel PM Nerci Adriano Denardi**

*Entrevista por Edson Benedito Rondon Filho*

## **RESUMO BIOGRÁFICO:**

Atual Comandante Geral da Polícia Militar de Mato Grosso, o Coronel PM Nerci Adriano Denardi é natural de Jaguari - RS, com formação superior em Tecnologia em Processos Gerenciais e pós-graduado em Gestão de Segurança Pública (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO) pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG/MT), e em Política, Estratégia e Gestão, também, pela ADESG.

Antes de ingressar na PMMT, o Coronel Denardi foi Oficial R/2 do Exército Brasileiro, havendo cursado o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do Quadro de Material Bélico, no Parque Regional de Manutenção 3 (PqRMnt/3), na cidade de Santa Maria/ RS

Realizou outros cursos proporcionados pela Segurança Pública como: a) o Curso Intensivo de Habilitação de Oficiais R-2 (CIHO/PMMT); b) o Curso de Direitos Humanos e Direitos Humanitários Internacional, pela Cruz Vermelha Internacional (CIVI), em Campo Grande - MS; c) Curso Preliminar de Aquaviário, pela Marinha do Brasil, Diretoria de Portos e Costas, Agência Fluvial de São Félix do Araguaia, na cidade de Barra do Garças-MT; d) Curso de Gerenciamento e Negociação em Crises, pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá-MT; e) Curso Técnico de Defesa Civil, pela Casa Civil do Governo do Estado de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá - MT; f) Curso de Inteligência Estratégica, pela Escola de Governo do Estado de Mato Grosso, na cidade de Cuiabá - MT.

Durante sua carreira, foi condecorado com as seguintes medalhas: a) Medalha Mérito "Homens do Mato" da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso; b) Medalha Pacificador do Exército Brasileiro; c) Medalha Amigo da Marinha do Brasil; d) Medalha Mérito do Ensino Policial Militar; e) Medalha de Serviços Relevantes da Polícia Civil; f) Medalha Tempo de Serviço - Bronze; g) Medalha Tempo de Serviço - Prata e h) Medalha Ordem do Mérito de Mato Grosso no Grau de Oficial; e, também, com os títulos de Cidadão das cidades de Sorriso; Santa Rita do Trivelato; Mirassol D'Oeste; Peixoto de Azevedo; Feliz Natal; Nova Mutum; Lucas do Rio Verde e Sinop.

Quando no Exército Brasileiro, desempenhou suas funções no Parque Regional de Manutenção 3 (PqRMnt/3), na cidade de Santa Maria/RS, e na 13ª Companhia Depósito de Armamento e Munição, também em Santa Maria/RS.

Na Polícia Militar de Mato Grosso exerceu a função de Comandante da 3ª Companhia de Polícia Militar (3ª Cia PM) (Atual 17ºBPM), na cidade de Mirassol D'Oeste/MT; foi Diretor de Finanças da 5ª Companhia Independente de Polícia Militar (5ªCIPM) - "*Sentinela do Nortão*" (Atual 8ºBPM), na cidade de Alta Floresta/MT; Diretor de Planejamento Operacional do 1º Batalhão de Polícia Militar (1ºBPM) - Bairro do Porto em Cuiabá/MT; Subcomandante do 2º Batalhão de Polícia Militar (2ºBPM) - "*Guardião do Roncador*", na cidade de Barra do Garças/MT; Diretor de Finanças do 3º Batalhão de Polícia Militar (3ºBPM) - Região do CPA em Cuiabá/MT; Diretor do Serviço de Inteligência e Diretor de Planejamento

Operacional do 4º Batalhão de Polícia Militar (4ºBPM), na cidade de Várzea Grande/MT; Diretor de Gestão de Pessoas do 6º Batalhão de Polícia Militar (6ºBPM) - na cidade de Cáceres/MT; Subcomandante e Comandante do 8º Comando de Policiamento de Área (Atuais 12ºBPM e 13ºBPM), na cidade de Sorriso/MT; Comandante do Comando Regional III da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso - (CR III/PMMT) - na cidade de Sinop/MT.

**RHM:** *Qual a sua perspectiva sobre as políticas públicas de segurança para a Polícia Militar de Mato Grosso?*

Temos a missão de fazer a polícia ostensiva e eu vejo que o mais difícil no fazer segurança pública e cumprir nosso dever é o fato de dependermos de outros atores que fazem parte desse contexto e estão fora do processo, como no caso dos criminosos. Também, entendo que a capacitação de nossos policiais, o treinamento, o clima organizacional afeta bastante, já que a criminalidade é um fenômeno que se modifica, então, temos a necessidade de acompanhar o crescimento dessa criminalidade, propiciando o aperfeiçoamento e a qualificação de nossos policiais para a consecução da segurança almejada pela população mato-grossense.

**RHM:** *Falando em clima organizacional, o senhor poderia comentar as conquistas alcançadas e a estruturação das carreiras, bem como a atualização da legislação que se refere aos profissionais da Polícia Militar de Mato Grosso?*

O clima organizacional é tema cada vez mais estudado e debatido pelos gestores. É a percepção que os participantes têm do processo de gestão. Se vemos a polícia militar como uma empresa, o clima organizacional se refere a como a “tropa” está vendo a instituição. Eu entendo que estamos passando por um momento muito bom, momentos de mudanças<sup>1</sup>. Por exemplo, o plano de carreira era um sonho de

---

<sup>1</sup> Foram aprovadas as seguintes leis que impactaram diretamente na estrutura e na carreira dos militares estaduais de Mato Grosso: a) Lei nº 10.076, de 31 de março de 2014, que dispõe sobre os critérios e as condições que asseguram aos Oficiais e Praças da ativa da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso a ascensão na hierarquia militar, mediante promoção, de forma seletiva, gradual e sucessiva e dá outras providências; b) a Lei Complementar nº 541, de 03 de julho de 2014, que reestrutura a carreira e fixa o subsídio dos militares do Estado de Mato Grosso e dá outras providências; e c) a Lei Complementar nº 529, de 31 de março de 2014, que fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências.

nossos policiais militares, tínhamos um problema a ser resolvido, principalmente, nas promoções, onde havia um descontentamento muito grande, especialmente em razão da forma que era realizado o processamento dessas promoções. Resolvemos esse sério problema, pois hoje o policial militar tem condições de planejar sua carreira. Isso foi um grande avanço que trouxe tranquilidade. Hoje não se fala mais em promoção na Polícia Militar; hoje todos estão pensando em como melhorar e fortalecer a instituição. Temos outras conquistas como o novo estatuto. Também na área de ensino, o CEFAP como Instituição de Ensino Superior. Acho que foi um avanço, pois fomos avaliados por doutores avaliaram, e apesar do medo de mostrarmos o que somos e o que temos, fomos bem conceituados<sup>2</sup>. Eu acho que quando somos avaliados por pessoas de fora da instituição e com a nota que foi a nota do CEFAP, isso nos enche de orgulho. Vivemos sim um momento muito bom, momento de conquistas que foram almejadas. A polícia não para nunca. O Estado também não para e a polícia deve acompanhar o desenvolvimento da sociedade.

**RHM: *E como o senhor vê o ambiente de trabalho na PMMT?***

Eu vejo como nunca vi antes. Excelente, principalmente entre aqueles que têm o dever de decidir o rumo da nossa instituição. Um clima muito bom entre os coronéis de polícia, onde todos se sentam e discutem. Eu acho que esse clima entre os coronéis, o clima no comando geral da PMMT é extensivo ao clima do interior do Estado, já que viajamos bastante e constatamos essa afirmação, a satisfação que a tropa tem, os avanços que aconteceram, principalmente neste último ano de nosso comando.

**RHM: *A participação da PMMT no evento internacional Copa do Mundo de Futebol da FIFA foi considerada um fator muito positivo, inclusive pela imagem do Estado no quesito segurança no Brasil e no mundo. Como o senhor vê o legado que fica dessa copa para a sociedade mato-grossense na área de Segurança Pública?***

Foi um desafio muito grande. Um desafio onde nós éramos tidos como

---

<sup>2</sup> A Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (ESFAP) foi avaliada pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia com uma nota de 4,3, em 5,0 pontos possíveis, passando o Curso de Formação de Soldados a ser reconhecido como Tecnólogo em Segurança Pública.

“dúvida”, um ponto de interrogação tanto para o Brasil quanto para o mundo, principalmente a FIFA. Era uma preocupação muito grande com Cuiabá. Essa preocupação era verdadeira, não podemos esconder, pois nós, também, tínhamos, já que não tínhamos grandes eventos aqui no Estado de Mato Grosso, principalmente em Cuiabá. Foi um momento de divisão de águas para a polícia militar, momentos onde mostramos nossa capacidade profissional e nosso poder de planejamento para receber esse grande evento. O resultado foi altamente positivo<sup>3</sup> e o legado muito grande com a capacitação de nossos policiais, com as tecnologias que temos. Podemos citar o imageador aéreo, o centro de comando e controle da Secretaria de Segurança Pública, o centro de comando e controle móvel, plataforma de observação, além de equipamentos e armamentos. Esse é o legado, pois está no Mato Grosso e daqui não sairá e poderemos utilizá-los em outras operações da polícia militar.

**RHM:** *E quais são as projeções futuras para a PMMT diante do cenário estadual e nacional?*

Diante do cenário estadual temos um plano de governo onde somos incluídos, lógico que temos nossas dificuldades e deficiências, mas queremos crescer. Com relação ao cenário nacional, temos que acompanhar o desenvolvimento de outras polícias, pois somos considerados uma polícia pequena, mas respeitada pelo que fazemos, pelo que demonstramos ao resto do Brasil. Então, o crescimento não pode parar e devemos sempre estar em busca de algo melhor para a instituição.

**RHM:** *Nessa perspectiva, o que a sociedade mato-grossense pode esperar da PMMT com relação aos desafios futuros?*

---

<sup>3</sup> Segundo o site UOL, Cuiabá ficou em 2º lugar em ranking organizado sobre os estádios da Copa do Mundo (Disponível em < <http://copadomundo.uol.com.br/cidades-sede-e-estadios/2014/avaliacao/> > Acessado em 30 de junho de 2014. Segundo o site TERRA, Cuiabá foi considerada a melhor sede da Copa do Mundo (Disponível em < <http://esportes.terra.com.br/futebol/menor-sede-da-copa-cuiaba-vira-motivo-de-orgulho-e-agrada-turistas,dd2e8910f8627410VgnCLD200000b2bf46d0RCRD.html> > Acessado em 11 de julho de 2014).

Temos uma história de vários anos e essa história é marcada por pontos mais positivos que negativos. Infelizmente uma parte da mídia procura maximizar nossas falhas e minimizar nossas vitórias e nossas conquistas, mas isso faz parte do processo. Notícia sobre polícia vende bastante, mas temos que mostrar o trabalho da polícia militar. O nosso dever depende de outras instituições, mas o momento recomenda a união das demais polícias militares do Brasil para decisão do que queremos para nossas instituições. Mostrar para a sociedade o que somos e o que queremos. Temos vários projetos de leis no Congresso Nacional onde se fala muito da polícia, de sua missão e de seus modelos. Então, nesse momento da história no Brasil, onde a Segurança Pública está no pódio de qualquer pesquisa, se não for primeiro, é segundo ou terceiro, ou em primeiro junto com saúde e educação, devemos mostrar o que fazemos e o que queremos para nosso futuro.

**RHM: *E sua mensagem final para a sociedade e para os policiais militares?***

Para a sociedade, digo que temos trabalhos realizados e merecemos sua a confiança e a credibilidade. É um trabalho diuturno, realizado por policiais militares que estão sempre prontos para atender a sociedade. Lógico que temos nossas deficiências, mas houve muitos avanços. A PMMT cresceu muito nesses últimos anos, principalmente em sua área de ensino que reflete na questão operacional. Então, eu peço à população que continue confiando na polícia militar, pois nossa intenção é a melhor das possíveis, intenção de prestar um serviço de qualidade. E aos policiais militares, sempre o nosso agradecimento pelo que fazem, pelas dificuldades. Principalmente na questão do efetivo que mesmo deficitário conseguimos manter uma tranquilidade para a sociedade, retirando de circulação aquelas pessoas que cometem crimes. Mas, como eu falei, não adianta só a polícia militar, mas sim o conjunto das organizações ou instituições formais que fazem o ciclo de justiça criminal. Esse ciclo passa pela polícia militar, pela polícia civil, pela polícia federal, polícia rodoviária federal, Ministério Público, Poder Judiciário e fecha no Sistema Prisional. Se esse ciclo não está dando certo é porque alguma falha ocorre. Por isso entendo que é o momento que devemos sentar e decidir o rumo da polícia militar.

Verificar onde está essa falha. Se a falha está na polícia militar vamos mudar. Se a falha está no sistema vamos mudar o sistema. Mas, também, a nossa missão passa pela questão da família e das instituições que fazem parte desse contexto da Segurança Pública, as informais. Começa pela família, começa pela escola, começa pela igreja, enfim a sociedade em geral. Todos nós somos responsáveis por uma Segurança Pública melhor, resultando num lugar onde possamos criar e desenvolver nossa família com segurança. Eu peço aos policiais militares que continuem trabalhando da forma legal com atitudes corretas na aplicação da lei, sempre dentro da legalidade, pois sabemos o que é certo e o que é errado. Temos a ética profissional, a necessidade e a proporcionalidade de nossas ações.

**RHM:** *Grato pelas palavras, comandante.*